

O ciclo de vida de um NFT

A criação de um NFT envolve uma série de etapas, com o objetivo de transformar uma obra digital em um ativo único. Esse processo se divide em quatro etapas.

1 Criação

o criador seleciona uma obra ou peça criativa e a transforma em um arquivo digital ou token, por meio de um processo chamado minting. Esse arquivo é então registrado em um blockchain. Nesta etapa, são definidos os metadados, como o autor, a data e o preço.

2 Distribuição e venda

o criador escolhe o mercado mais adequado para vender sua obra, em plataformas como OpenSea, Rarible e Mintable. Uma vez vendida, o blockchain atualiza automaticamente quem é o novo proprietário.

3 Posse

o comprador utiliza o NFT para acessar eventos, desbloquear funções em jogos, validar uma identidade digital, entre outros.

4 Mercado secundário

se essa peça for revendida, o autor recebe royalties por cada transação. Se for trocada por um produto físico ou um novo ativo, ela é destruída.



Usos atuais:



Certificados acadêmicos ou profissionais

Diversas universidades e academias de formação utilizam os NFTs como diplomas digitais, garantindo sua autenticidade e verificação por parte de empresas e entidades.



Ingressos digitais

Diversos eventos utilizam NFTs como sistema de entrada personalizada, com o objetivo de evitar fraudes ou duplicidades.



Videogames

Os videogames integraram os NFTs como itens colecionáveis, skins ou itens que os jogadores podem possuir e trocar.



Propriedade digital

Artistas como músicos, designers ou escritores utilizam NFTs para proteger seu trabalho e registrar direitos autorais sem intermediários.



Identidade digital

Também chamados de DID ou Soulbound Tokens, permitem comprovar quem você é, quais conquistas você tem ou quais certificados você possui, sem expor dados pessoais.

